

MAGAZINE SANTO ANTÔNIO

RAPHAEL

JUNHO 2026
ANO 12 Nº 46



CENTENÁRIO VARIEDADES

O Teatro Variedades no
Parque Mayer tem
100 anos de memórias

Página 32

TEATRO VARIEDADES

TEATRO VARIEDADES

ÍNDICE

Cartaz a anunciar a Revista «Chá de Parreira» no Teatro Variedades com 2 sessões por noite. O público ia ao espetáculo para se divertir, para gargalhar como atestam as duas figuras típicas, representadas.

03

EDITORIAL

04

DITO E FEITO

10

NAS NOSSAS RUAS

14

PONTO DE VISTA

16

FEZ-SE AQUI

32

SABIA QUE...

40

ACONTECEU NA FREGUESIA

42

ANTES & DEPOIS

44

BREVEMENTE

46

DELIBERAÇÕES

RAPHAEL

Edifício do Teatro que apresenta na configuração geral do exterior o desenho da arquitetura próximo da traça original, onde ainda se pode observar os elementos da linguagem Art Déco na fachada principal mas já dotado também para sessões de cinema.

Freguesia
Santo António
Lisboa

FICHA TÉCNICA

Raphael - Magazine da Freguesia de Santo António

Propriedade Freguesia de Santo António

Diretora Filipa Veiga

Coordenação Editorial

Freguesia de Santo António

Design Freguesia de Santo António

Fotografia Freguesia de Santo António

Impressão SOARTES

Distribuição Trimestral Gratuita

Tiragem 6 000 exemplares

Depósito Legal 385558/14

Ilustração da Capa Micky

Freguesia de Santo António - Lisboa

Sede: Calçada do Moinho de Vento nº3

1169-1114 Lisboa

Tel.: 218 855 230

Email: info@jfsantoantonio.pt

Sítio: www.jfsantoantonio.pt

PASSARAM OITO MESES DESDE QUE INICIÁMOS ESTE CAMINHO, JUNTOS

Chegámos ao final de mais um trimestre de trabalho intenso, marcado pelo empenho diário de toda a equipa da Junta de Freguesia de Santo António em servir a nossa comunidade com proximidade, dedicação e sentido de responsabilidade.

Volvidos estes oito meses, temos a plena consciência de que ainda há muito por fazer. Os desafios são permanentes e as expectativas dos nossos fregueses são elevadas e legítimas. É precisamente por isso que continuamos a trabalhar todos os dias, no terreno, ouvindo as pessoas, identificando necessidades e procurando dar respostas concretas aos problemas e aspirações que todos temos para a nossa freguesia.

Iniciámos o projeto “Conhecer Lisboa”, uma iniciativa que tem permitido aos nossos seniores redescobrir a cidade onde vivem, conhecer melhor a sua história, património e cultura, promovendo simultaneamente o convívio, o envelhecimento ativo e a participação comunitária.

No espaço público, foi possível concretizar uma medida há muito desejada pelos fregueses: a implementação e execução de um plano regular de lavagem de ruas. Este trabalho, realizado de forma programada e mensal, contribui para uma freguesia mais limpa, cuidada e agradável para todos.

Prosseguimos igualmente com a empreitada de deservamento através da aplicação de soluções biológicas de controlo de infestantes.

Durante este trimestre demos ainda início à requalificação do lago do Jardim do Torel e da área envolvente do antigo quiosque.

Mas o grande momento deste trimestre foi, sem dúvida, a apresentação da Marcha Infantil de Santo António. Ver as nossas crianças representar com tanto entusiasmo, alegria e orgulho a freguesia é motivo de enorme satisfação e esperança.

A Marcha Infantil simboliza o espírito da nossa comunidade, a valorização das tradições populares e o investimento que fazemos nas gerações mais jovens.

Continuaremos a trabalhar com determinação, proximidade e sentido de missão. Sabemos que ainda existem desafios por superar e projetos por concretizar, mas podem os fregueses contar com uma equipa presente, disponível e empenhada em construir uma freguesia cada vez melhor para todos.

A todos os trabalhadores, parceiros, associações, coletividades, escolas, instituições e fregueses que diariamente colaboram connosco, deixo uma palavra de agradecimento pelo contributo indispensável para o desenvolvimento da nossa freguesia.

Juntos continuaremos a fazer de Santo António uma freguesia mais próxima, mais cuidada e mais dinâmica.



Filipa

Filipa Veiga

Presidente da Junta de Freguesia de Santo António - Lisboa



DITO E FEITO



■ Freguesia de Santo António assina protocolo com a Universidade Autónoma de Lisboa

No dia **6 de julho**, a Freguesia de Santo António assinou um protocolo de colaboração com a **Universidade Autónoma de Lisboa**, no âmbito da **Universidade Sénior de Santo António**.

O protocolo, assinado pela presidente da Freguesia, **Filipa Veiga**, e pelo presidente do Grupo Autónoma, **António de Lencastre Bernardo**, visa aproximar os alunos da Universidade Sénior do meio académico, através do desenvolvimento de iniciativas conjuntas e da participação de docentes universitários nas atividades promovidas pela mesma.

Esta colaboração permitirá diversificar a oferta formativa da Universidade Sénior, proporcionando aos alunos novas oportunidades de aprendizagem, contacto com diferentes áreas do conhecimento e experiências enriquecedoras.

Para Filipa Veiga, esta parceria representa um investimento no bem-estar e na valorização dos seniores da Freguesia.



“Esta casinha amarela, casa centenária, vai estar de portas abertas para os nossos seniores. É aqui que vai ter início o grande projeto da Universidade Sénior de Santo António. É aqui que os nossos seniores vão poder aprender, encontrar novos amigos e, acima de tudo, serem felizes. Esse é o nosso objetivo”, afirmou.

Proteção Civil reforçada com 11 novos Bravos de Santo António

A Unidade Local de Proteção Civil de Santo António foi reforçada, no dia 11 de julho, com a integração de 11 novos Bravos de Santo António, que concluíram com sucesso o percurso de formação e estágio exigido para integrar a estrutura de voluntariado da Freguesia.

Com estas novas incorporações, a equipa passa a contar com 34 voluntários, preparados para apoiar a comunidade e atuar em estreita articulação com os agentes de proteção civil em situações de emergência.

A cerimónia pública teve lugar no Jardim Alfredo Keil, na Praça da Alegria, e contou com a presença de Rodrigo Mello Gonçalves e Ana Silva, Vereadores da Câmara Municipal de Lisboa, do Presidente da Assembleia de Freguesia de Santo António, Vitor Nobre, Membros do Executivo, do Chefe Sousa Dias, da Primeira Divisão Policial do Comando Metropolitano de Lisboa da Polícia de Segurança Pública, Representante do SMPC de Lisboa e Agentes de Proteção Civil.

“É um orgulho para nós e um agradecimento muito grande a estes novos voluntários, aos que já cá estão há mais tempo e também às suas famílias. Quando alguém dedica o seu tempo sem esperar nada em troca, isso é de enorme valor.”, declara a presidente da Freguesia de Santo António, Filipa Veiga.

Criado pela Freguesia de Santo António, o projeto Os Bravos de Santo António é uma iniciativa pioneira em Portugal no âmbito das Unidades Locais de Proteção Civil, promovendo a capacitação de funcionários e fregueses em áreas como os Primeiros Socorros, o Suporte Básico de Vida e os procedimentos de atuação em emergência.

O Vereador da Proteção Civil da Câmara Municipal de Lisboa refere que “a cidade tem de estar preparada para responder a situações de emergência e apostar na prevenção para garantir a segurança das





populações e dos seus territórios” e que “os elementos das Unidades Locais de Proteção Civil são absolutamente fundamentais no papel que as freguesias desempenham, em complementaridade com o Serviço Municipal de Proteção Civil e com o Sistema Municipal de Proteção Civil da cidade”.

O seu carácter inovador e os resultados alcançados valeram-lhe **reconhecimento europeu**, tendo sido apresentado como um modelo de referência e de boas práticas na promoção da resiliência comunitária e da participação cívica em proteção civil.

Mais do que formar voluntários, este projeto pretende criar uma verdadeira **rede de proximidade**, composta por cidadãos preparados para identificar ocorrências, prestar a primeira assistência possível e colaborar com os meios de socorro, contribuindo para uma comunidade **mais segura, resiliente e participativa**.





■ Plano mensal de lavagem de ruas: Promessa Cumprida

A divulgação mensal do plano de lavagem dos arruamentos da Freguesia foi um dos compromissos eleitorais assumidos pelo atual Executivo.

Esta medida permite acompanhar o trabalho desenvolvido pelas equipas de Limpeza Urbana e compreender a forma como é feita a limpeza dos diferentes arruamentos da Freguesia, contribuindo para uma relação de maior proximidade e confiança entre a Freguesia e a população.

Arruamentos abrangidos no 2.º trimestre de 2026

Maio (De 18 a 24 de maio)

Praça da Alegria; Travessa do Salitre; Rua de Santa Marta; Travessa do Enviado de Inglaterra; Travessa Larga; Rua do Passadiço; Travessa do Loureiro; Travessa das Parreiras; Rua Prior Coutinho; Travessa

do Despacho; Travessa de Santa Marta; Rua da Metade; Rua da Caridade; Rua da Esperança do Cardal; Rua do Carrião; Rua do Cardal de São José; Alameda de Santo António dos Capuchos; Rua de Santo António dos Capuchos; Rua da Fé; Calçada do Moinho de Vento; Rua do Telhal; Rua das Pretas; Rua de São José; Calçada do Lavra; Largo da Anunciada; Pátio do Tronco; Rua das Portas de Santo Antão.

Junho (De 22 a 28 de junho)

Rua Artilharia Um; Avenida Eng.º Duarte Pacheco; Travessa da Légua da Póvoa; Travessa das Sedas; Travessa das Águas Livres; Travessa da Fábrica dos Pentes; Travessa da Fábrica das Sedas; Praça das Amoreiras; Rua João Penha; Calçada Bento Rocha Cabral; Alto de São Francisco; Travessa das Amoreiras; Rua de São Filipe Néri; Rua de São Francisco de Sales; Largo do Rato.

Como funciona o plano de lavagem?

Diariamente, são realizados circuitos de varredura manual e mecânica, complementados por operações de aspiração de resíduos e pela manutenção das papeleiras existentes na via pública.

A estas ações junta-se o plano de lavagem dos arruamentos, executado preferencialmente durante o período noturno. A realização dos trabalhos neste horário permite reduzir o impacto no trânsito e na circulação pedonal, garantindo simultaneamente melhores condições de segurança para as equipas operacionais.

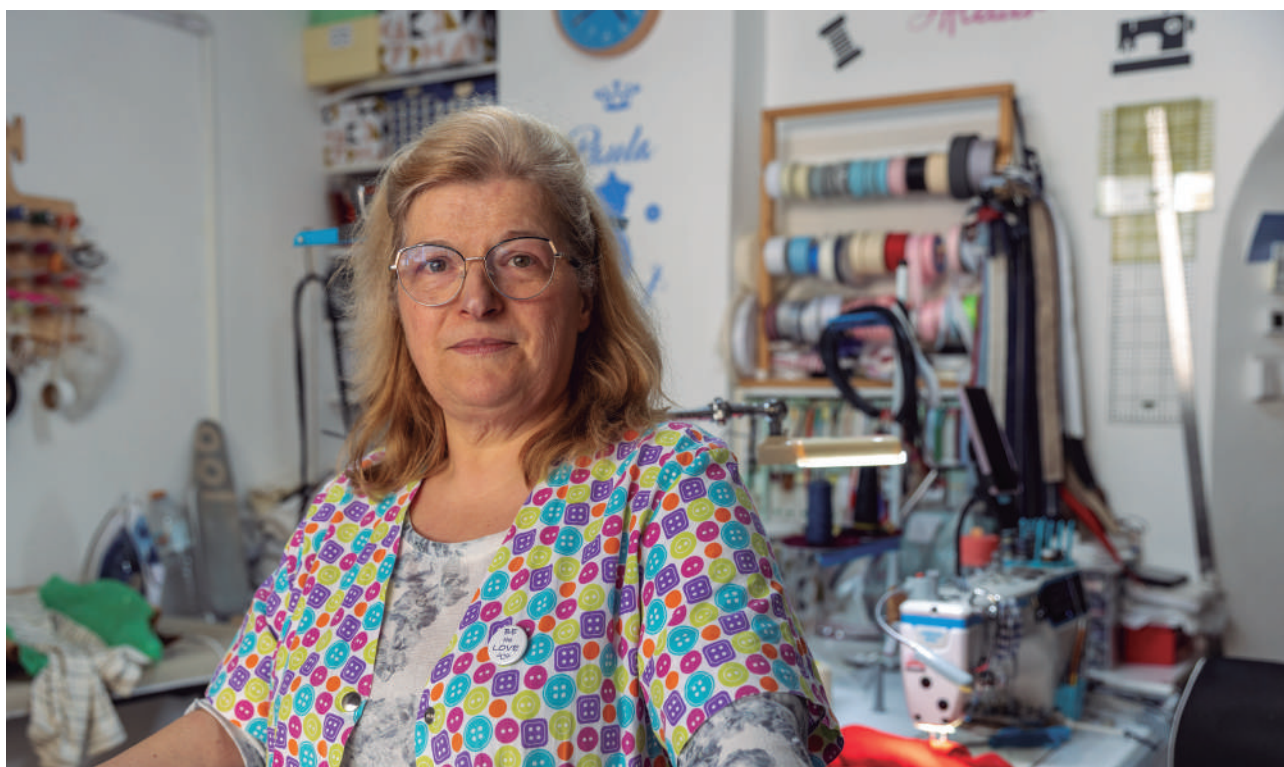
Para preservar a calçada portuguesa, a lavagem não recorre, por regra, a sistemas de alta pressão, reservados apenas para situações específicas, como escadarias em laje ou outros pavimentos compatíveis. Paralelamente, decorrem circuitos específicos de manutenção das papeleiras, assegurando o seu regular esvaziamento, limpeza e bom funcionamento.

Plano de lavagens | Julho, Agosto, Setembro

Rua das Taipas; Rua Conceição da Glória; Rua de Santo António da Glória; Rua Alto do Penalva; Largo do Evaristo; Rua da Mãe d'Água; Travessa da Conceição da Glória; Travessa do Rosário; Rua da Alegria; Praça do Príncipe Real; Calçada da Patriarcal; Calçada da Glória; Largo da Oliveirinha; Travessa do Fala-Só; Rua da Glória; Rua Padre Luís Aparício; Rua Luciano Cordeiro; Calçada de Santo António; Rua Nogueira e Sousa; Rua Bernardim Ribeiro; Rua Bernardo Lima; Rua Conde de Redondo; Rua da Sociedade Farmacêutica; Avenida Duque de Loulé; Avenida Fontes Pereira de Melo; Praça Marquês de Pombal; Largo das Palmeiras; Largo de Andaluz; Rua de Santa Marta; Rua Camilo Castelo Branco; Rua Actor Tasso; Rua Eça de Queiroz; Rua Rodrigues Sampaio; Rua Alexandre Herculano; Rua Barata Salgueiro; Rua Manuel Jesus Coelho; Travessa do Enviado de Inglaterra; Travessa Larga; Rua do Passadiço; Travessa do Loureiro; Travessa das Parreiras; Rua Prior Coutinho; Travessa do Despacho; Travessa de Santa Marta; Rua da Metade; Rua da

Caridade; Rua da Esperança do Cardal; Rua do Cardão; Rua do Cardal de São José; Alameda de Santo António dos Capuchos; Rua de Santo António dos Capuchos; Rua da Fé; Calçada do Moinho de Vento; Rua do Telhal; Rua das Pretas; Rua de São José; Calçada do Lavra; Largo da Anunciada; Pátio do Tronco; Rua das Portas de Santo Antão; Rua Artilharia Um; Avenida Eng.º Duarte Pacheco; Travessa da Légua da Póvoa; Travessa das Sedas; Travessa das Águas Livres; Travessa da Fábrica dos Pentes; Travessa da Fábrica das Sedas; Praça das Amoreiras; Rua João Penha; Calçada Bento da Rocha Cabral; Alto de São Francisco; Travessa das Amoreiras; Rua de São Filipe Néri; Rua de São Francisco de Sales; Largo do Rato; Rua das Amoreiras; Rua Rodrigo da Fonseca; Rua Venceslau de Moraes; Rua Joaquim António de Aguiar; Rua Braamcamp; Rua Vale do Pereiro; Rua do Salitre; Rua Rosa Araújo; Rua Nova de São Mamede; Rua da Escola Politécnica; Rua D. Pedro V; Rua da Imprensa Nacional; Rua Marcos de Portugal; Rua Gustavo Matos Sequeira; Calçada Eng.º Miguel Pais; Rua Monte Olivete; Travessa do Monte do Carmo; Rua de São Marçal; Travessa da Procissão; Rua Luís Fernandes; Rua Cecílio de Sousa; Rua Professor Branco Rodrigues; Rua do Noronha; Travessa do Noronha; Rua do Arco de São Mamede; Rua Tenente Raul Cascais; Rua Maestro Pedro de Freitas Branco; Rua de São Bento; Largo Hintze Ribeiro; Rua Castilho; Rua Duque de Palmela; Rua Mouzinho da Silveira; Largo Jean Monnet; Rua Júlio César Machado; Travessa da Horta da Cera; Rua Seara Nova; Rua Sousa Pinto.

(Plano sujeito a alterações)



Na Rua do Salitre, o **Be Love Atelier** afirma-se como um espaço onde a **costura alia tradição, criatividade e atendimento personalizado**.

Inaugurado em **2018**, o atelier nasceu da paixão de Paula Carvalho pela área, depois de uma mudança de carreira e de uma formação especializada em costura, modelação e vestuário infantil. **“Sempre foi o meu sonho ter uma loja de arranjos de costura”**, recorda.

Com um serviço de proximidade, o espaço realiza **todo o tipo de arranjos**, desde bainhas e ajustes a modelações e peças personalizadas, adaptadas às necessidades de cada cliente. O atelier dedica-se ainda ao artesanato, com trabalhos em croché e tricô, reforçando a componente criativa do projeto.

A relação de **confiança** com os moradores é um dos pilares do Be Love Atelier. “As pessoas gostam muito de terem atenção”, sublinha Paula Carvalho, destacando o acompanhamento individualizado, com tomada de medidas e adaptação de cada peça ao corpo de quem a veste. Um exemplo do comércio de proximidade que continua a dar vida às Nossas Ruas.

BE LOVE ATELIER

RUA DO SALITRE Nº 171A, 1250-199 LISBOA

SEGUNDA, QUARTA E SEXTA-FEIRA:

09H30 - 14H00 | 15H00 - 18H30

TERÇA E QUINTA-FEIRA:

10H30 - 14H00 | 15H00 - 18H30

SÁBADO E DOMINGO: ENCERRADO









ALEXANDRA MATIAS JEWELRY

RUA CASTILHO 59B, 1250-068 LISBOA

SEGUNDA A SEXTA-FEIRA:

10H30 - 19H00

SÁBADO E DOMINGO: ENCERRADO



Na Rua Castilho, a **Alexandra Matias Jewelry** distingue-se pela seleção de **joias, relógios e pratas que atravessam gerações**. Fundada em 2012 por Alexandra Matias, gemóloga e avaliadora oficial credenciada pela Casa da Moeda, a loja alia a **história de cada peça** ao trabalho de uma equipa especializada na sua **recuperação e valorização**.

No atelier, joias dos séculos XVII ao XX, bem como peças contemporâneas, são cuidadosamente limpas, polidas e restauradas antes de chegarem ao público. O mesmo acontece com relógios e pratas, que passam por processos de revisão e conservação, preservando o seu valor e autenticidade.

“Temos joias já com história, mas com aspeto de novas”, explica Alexandra Matias, destacando que todas as semanas chegam novas peças à coleção. Além de marcas de referência na relojoaria e joalheria, o espaço reúne também objetos de arte e peças de decoração selecionadas pela sua singularidade.



PONTO DE VISTA das nossas Pessoas

A Pastelaria Coimbra, existe desde 1928, é feita de pequenas rotinas que dão identidade a um bairro. Paulo Pereira conhece esse ritmo como poucos.

Enquanto proprietário, viu o bairro crescer e mudar, há 15 anos, tanto tempo que a sua história já se confunde com a da própria casa. Nesta conversa, fala-nos sobre o seu percurso, das mudanças que viu acontecer em Santo António e daquilo que continua a dar sentido ao seu trabalho: as pessoas.

Paulo Pereira



A Pastelaria Coimbra existe desde 1928, e assumir um negócio com tanta história traz também uma grande responsabilidade. Como foi esse processo e como começou a sua história em Santo António?

Há 15 anos, adquirimos este espaço, e foi isso que me trouxe a Santo António. Surgiu esta oportunidade e percebemos que era um espaço bem localizado. Depois, foi entrar. Trata-se de uma casa muito antiga, com história e com clientes muito fiéis, que têm passado de geração em geração. Foi esse o desafio: ficar e continuar.

Quem gere um espaço como este acaba por conhecer a freguesia de uma forma muito particular. Que mudanças mais o marcaram em Santo António ao longo dos anos?

Em termos de mudanças, cada vez temos menos serviços implementados., o que faz com que o nosso público-alvo vá desaparecendo.

O que considera mais difícil em manter um negócio como este e o que continua a dar-lhe motivação para abrir portas todos os dias?

Neste momento, o objetivo é dar continuidade a este desafio, mantendo a tradição que já existia. O nosso público-alvo é, efetivamente, o “prato da casa”, como costumamos dizer: são os nossos clientes diários. Não temos aqui uma grande expressão ao nível do turismo. O desafio é manter isso e não mandar a toalha ao chão.

Se pudesse descrever a pastelaria a alguém que nunca aqui entrou, o que diria que a torna diferente?

Nós primamos pelo fabrico tradicional. Somos uma pastelaria de confeção tradicional e mantemos esse compromisso, sem abdicar dele. Costumo dizer que o cliente pode queixar-se do preço, mas não se pode queixar da qualidade.

Quando olha para o futuro, o que gostaria que os clientes continuassem a sentir sempre que entram na Pastelaria Coimbra?

A parte da tradição, do produto e depois o atendimento. Tentamos que o cliente faça parte da casa. Costumo dizer que isto, antigamente, era uma pastelaria, as chamadas casas de chá da altura. Com as crises, foi passando a servir refeições. Hoje em dia, o negócio da refeição/pastelaria está muito equiparado. O que fazemos é cativar o cliente: “Deem-nos sugestões.” Por exemplo, amanhã o prato do dia foi escolhido pelos clientes. Venham conhecer-nos, caso ainda não nos conheçam, e venham experimentar a nossa doçaria e a nossa cozinha tradicional portuguesa. É esse o desafio que deixamos.



FEZ-SE AQUI

**REQUALIFICAÇÃO DO
ESPAÇO PÚBLICO DA RUA
DO ARCO DE SÃO MAMEDE**





AÇÃO SOCIAL

● WORKSHOP “MÃOS QUE CRIAM” DEU NOVA VIDA A MATERIAIS E TECIDOS

Nos dias **15 de abril e 22 de maio**, o **Centro Social Laura Alves** recebeu duas sessões do **Workshop “Mãos que Criam”**, promovidas pela **Universidade Sénior de Santo António**, em colaboração com a **Associação Consciência Coletiva**, no âmbito do **Programa Fio Verde Sénior**:

Ao longo das oficinas, os participantes deram uma nova utilização a tecidos e outros materiais, transformando-os em peças úteis e decorativas através da reutilização criativa.

Bolsas reutilizáveis, objetos decorativos, tapetes, cestos e mantas para animais foram algumas das peças produzidas, recorrendo a técnicas como costura, croché, tricot e reparação de roupa.

AÇÃO SOCIAL

● RECOLHA DE SANGUE: DAR SANGUE PARA SALVAR VIDAS



A **Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant’Anna** recebeu, a **7 de maio**, uma ação de recolha de sangue, realizada em parceria com o **Instituto Português do Sangue e da Transplantação** e a **Associação Avenida da Liberdade**.

Durante a manhã, os dadores inscritos disponibilizaram cerca de 30 minutos para contribuir para as reservas nacionais de sangue, num gesto que pode ser determinante para quem necessita de transfusões.

A iniciativa reforçou a importância da dádiva regular e da participação da comunidade nesta resposta solidária.

AÇÃO SOCIAL

● HOSPITAL DOS CAPUCHOS RECEBEU AULA DE DEFESA PESSOAL PARA MULHERES

Como reagir perante uma situação de perigo?

Foi a partir desta questão que mulheres de todas as idades participaram, no dia **15 de maio**, numa aula de defesa pessoal realizada no **Hospital Santo António dos Capuchos**.

A sessão combinou técnicas básicas de autoproteção com estratégias de prevenção, dando às participantes ferramentas para reconhecer situações de risco e saber como agir.

A iniciativa contou com a presença da presidente da Freguesia de Santo António, **Filipa Veiga**.

“Nada melhor do que dar competências às nossas mulheres para que, caso enfrentem uma situação de risco, se possam defender”, sublinhou.



AÇÃO SOCIAL

● 4.ª EDIÇÃO DE MATCH DONATION JUNTOU EMPRESAS EM AÇÃO SOLIDÁRIA

No dia **8 de maio**, a **4.ª edição da Match Donation** reuniu empresas parceiras da **Associação Avenida da Liberdade** numa ação de recolha de bens alimentares, produtos de higiene e limpeza destinados à **Mercearia Social Valor Humano**.

Os donativos recolhidos vão reforçar o apoio prestado às famílias acompanhadas pela Mercearia, contribuindo para responder às necessidades identificadas no terreno.

A Freguesia agradece o contributo da **Ganesh, Libertas Investimentos Imobiliários, RFF Tax & Business Lawyers, AGIC, Ando Living, TMA Sociedade de Advogados, NH Collection Liberdade, Hotel Altis Avenida, Tempus, Longchamp Portugal, Havas, Hugo Loureiro, Cushman & Wakefield e Sofitel**.



AÇÃO SOCIAL

● PASSEIO CULTURAL LEVOU SENIORES ÀS CALDAS DA RAINHA

No dia **4 de maio**, o **Passeio Cultural Sénior** levou os nossos seniores às Caldas da Rainha para um dia de convívio e descoberta, marcado pela visita a alguns dos locais mais emblemáticos da cidade.

Ao longo do percurso, o grupo visitou a **Praça da Fruta**, o **Parque D. Carlos I** e a **Fábrica Bordalo Pinheiro**, cuja ligação ao artista ganha um significado especial para a Freguesia, onde Rafael Bordalo Pinheiro nasceu.

A acompanhar o passeio estiveram a presidente da Freguesia de Santo António, **Filipa Veiga**, e o Secretário do Executivo, **Manuel Guerreiro**.

Para Manuel Guerreiro, estas iniciativas vão além da componente recreativa.

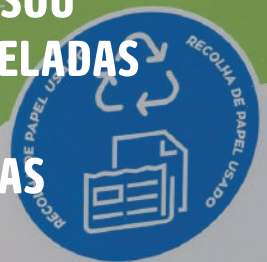


“Este passeio é importante porque, para além do convívio, proporcionamos cultura e a oportunidade de apreciarem o património fora da cidade de Lisboa”, afirmou.



AMBIENTE URBANO

● CAMPANHA “PLANTAR UMA ÁRVORE” ULTRAPASSOU AS 15 TONELADAS DE PAPEL RECOLHIDAS



Cada 50kg de papel recolhido será uma nova árvore numa floresta de Portugal

A Campanha Ambiental **“Plantar uma Árvore”** ultrapassou, no mês de junho, o objetivo das **15 toneladas de papel recolhidas**, totalizando **15.695 quilos** entregues ao Banco Alimentar, no âmbito do programa **“Papel por Alimentos”**.

O resultado vai permitir a plantação de **300 árvores** em florestas portuguesas, cumprindo a meta definida para esta edição da campanha e associando a reciclagem de papel ao apoio alimentar e à preservação ambiental.

A recolha de papel continua na **Sede e Polo da Freguesia**, no **Posto de Limpeza do Mercado do Rato**, na **FeirAlegria** e nas escolas da freguesia — **EB1 Luísa Ducla Soares** e **EB1 São José**.



AMBIENTE URBANO

● PROJETO “DÊ-ME QUE EU SEPARO” REGRESSOU AO ARRAIAL DE SANTO ANTÓNIO

Pelo segundo ano consecutivo, o projeto “**Dê-me Que Eu Separo**” regressou ao **Arraial de Santo António**, entre **2 e 21 de junho**, com o objetivo de promover a correta **separação de resíduos** num dos eventos com maior afluência de público da Freguesia.

Ao longo dos 21 dias do arraial, um stand dedicado à **recepção e separação de resíduos** funcionou diariamente entre o final da tarde e o encerramento da iniciativa. Visitantes e fregueses entregaram tabuleiros e restantes resíduos das refeições, sendo a separação efetuada por colaboradores com formação específica, **garantindo o correto encaminhamento** de vidro, embalagens de plástico e metal, papel e cartão, bioresíduos e resíduos indiferenciados.

A iniciativa foi acompanhada por uma equipa de promotores responsável por sensibilizar o público para a **importância da reciclagem e esclarecer dúvidas** sobre a correta separação dos resíduos. Esta abordagem revelou-se particularmente importante num evento com forte afluência de turistas, permitindo ultrapassar as diferenças entre os sistemas de reciclagem existentes noutros países e o modelo português, através da centralização da separação num único ponto.

O projeto contou ainda com a colaboração dos serviços de Limpeza Urbana da Freguesia de Santo António e de Higiene Urbana da Câmara Municipal de Lisboa, assegurando a recolha e o encaminhamento das diferentes frações para os respetivos circuitos de reciclagem.

CULTURA

● TARDE DE FADOS ASSINALOU OS 52 ANOS DA REVOLUÇÃO DE ABRIL

O fado fez-se a ouvir no **Jardim do Torel** para assinalar os **52 anos da Revolução de Abril**. No dia **25 de abril**, fregueses e visitantes reuniram-se para uma tarde dedicada à música portuguesa e à celebração da liberdade.

A iniciativa contou com as atuações dos fadistas **Carmo Moniz Pereira, Gonçalo Castelo Branco, Rui Neiva Correia e António Pinto Basto**, que levaram o fado a um dos jardins mais emblemáticos da freguesia.

A presidente da Freguesia de Santo António, **Filipa Veiga**, marcou presença na iniciativa e destacou a importância de celebrar Abril através da cultura. “Nada melhor do que terminar o dia com uma tarde de fados. Santo António é isto, para todos”, afirmou.



CULTURA

● “HÁ BRINCADEIRA NO JARDIM” VOLTOU A CELEBRAR O DIA DA CRIANÇA

No dia **31 de maio**, o **Jardim das Amoreiras** voltou a encher-se de crianças e famílias para mais uma edição da iniciativa “**Há Brincadeira no Jardim**”, que assinalou antecipadamente o **Dia Mundial da Criança**.

Ao longo da tarde, não faltaram pinturas faciais, insufláveis, um atelier de plantinhas, photobooth, gelados, pipocas e um concerto dos alunos da Academia de Música Improviso, num programa pensado para todas as idades.

A presidente da Freguesia de Santo António, **Filipa Veiga**, marcou presença na iniciativa.

“Hoje celebramos o Dia da Criança, mas também temos muitos adultos, muitos pais. Nada melhor do que voltar a celebrar esta data no Jardim das Amoreiras”, afirmou.





CULTURA

● DIA DE PORTUGAL REUNIU ASSOCIAÇÕES E CULTURA NA PRAÇA DA ALEGRIA

As comemorações do **Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas** reuniram, no dia **10 de junho**, Associações, Coletividades e Entidades culturais da Freguesia para um almoço de convívio, que antecedeu uma tarde dedicada à cultura lisboeta, na **Praça da Alegria**.

A programação contou com as atuações da **Marcha dos Mercados de Lisboa**, da **Marcha Flor de Lis** e uma **Tarde de Fados**. As celebrações terminaram com a transmissão do jogo da Seleção Nacional Portugal - Nigéria.

Entre os convidados estiveram o presidente da **Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas**; o vereador da Cultura, **Diogo Moura**; o presidente da **EGEAC/Lisboa Cultura, Pedro Moreira**; a presidente da **Associação Dona Ajuda, Filipa Ressano Garcia**; a presidente da **Casa do Concelho de Alvaiázere, Sandra Nunes**; o presidente da **Casa do Concelho de Gouveia, Pedro Almeida**; **Hélder Costa**, do **Teatro Maria Vitória**; e representantes de outras instituições culturais, associações locais e coletividades da Freguesia.

Para **Carlos Moedas**, celebrar o Dia de Portugal desta forma faz todo o sentido:

“É o Dia de Portugal, é o dia do povo português. Representamos o povo de Lisboa e faz todo o sentido assinalar esta data com aquilo que temos de melhor.”

Também **Jorge Nuno Sá**, coordenador da **Marcha dos Mercados de Lisboa**, destacou o simbolismo das marchas populares:

“As marchas são a alma de Lisboa. Que melhor forma de celebrar a portugalidade? Isto é Portugal: sol, festa e marchas populares.”



CULTURA

● ARRAIAL DE SANTO ANTÓNIO: 20 DIAS A CELEBRAR LISBOA



Durante **20 dias**, entre **2 e 21 de junho**, a **Praça da Alegria** voltou a ser um dos principais pontos de encontro das **Festas de Lisboa**. O Arraial de Santo António reuniu milhares de fregueses e visitantes num programa que celebrou a cultura popular, a música, a gastronomia e as tradições lisboetas. Ao longo de três semanas, o Arraial recebeu concertos e diversas iniciativas dirigidas a públicos de todas as idades. O programa integrou ainda as comemorações do **Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas**, que reuniram associações, coletividades e entidades culturais da Freguesia num almoço de convívio, seguido das atuações da **Marcha dos Mercados de Lisboa, da Marcha Flor de Lis** e de uma **Tarde de Fados**.

A noite de **12 de junho**, véspera do **Dia de Santo António**, voltou a ser o momento mais aguardado das Festas de Lisboa. A Praça da Alegria encheu-se para mais uma noite de arraial, animada pela atuação de **Nuno Ropio e Lakota**. O jardim recebeu ainda a visita dos **Noivos de Santo António**, uma das tradições mais emblemáticas da cidade.

A edição deste ano voltou também a destacar-se pela aposta na sustentabilidade. Pelo segundo ano consecutivo, o projeto **“Dê-me Que Eu Separo”** incentivou a correta separação de resíduos através de um stand dedicado à reciclagem, sensibilizando visitantes e fregueses para a importância da gestão responsável dos resíduos. A campanha **“Plantar Uma Árvore”** marcou igualmente presença durante as celebrações, promovendo a recolha de papel usado para o programa **Papel por Alimentos, do Banco Alimentar**.





Para que a festa decorresse com segurança e em boas condições, a Freguesia mobilizou várias equipas ao longo de todo o evento. Na noite de Santo António, os serviços de Licenciamento da Freguesia realizaram ações de fiscalização às esplanadas temporárias nas ruas de **São José e de Santa Marta**.

Já após o desfile das **Marchas Populares** na **Avenida da Liberdade**, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, **Carlos Moedas**, e a presidente da Freguesia de Santo António, **Filipa Veiga**, acompanharam os trabalhos de limpeza desenvolvidos pelos serviços da Câmara Municipal de Lisboa e da Freguesia, garantindo que um dos principais eixos da cidade amanhecesse preparado para receber mais um dia de festa.



“Queremos que o Arraial de Santo António continue a ser uma referência das festas populares de Lisboa, valorizando a tradição e o espírito de comunidade que caracteriza esta Freguesia”, afirma a presidente da Freguesia de Santo António, Filipa Veiga.

Ao longo de 20 dias, o Arraial de Santo António voltou a mostrar que as Festas de Lisboa se fazem de música, tradição e convívio, mas também de um trabalho diário que envolve associações, entidades culturais, e colaboradores da Freguesia. Uma construção coletiva que, ano após ano, continua a fazer da Praça da Alegria um dos locais mais emblemáticos das celebrações de Santo António.



DESPORTO

● PROJETO BÚSSOLA RECEBEU SESSÃO SOBRE OS DIREITOS DAS CRIANÇAS

No dia **11 de maio**, o **Projeto Bússola** recebeu a **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)** para uma sessão dedicada aos **Direitos das Crianças no Mundo**.

Ao longo da iniciativa, crianças e jovens foram convidados a refletir sobre os seus direitos e deveres através de atividades interativas e lúdicas, promovendo valores como o respeito e a cidadania.



DESPORTO

● DIA MUNDIAL DA RECICLAGEM: “PARA ONDE VAI A RECICLAGEM?”

No dia **26 de maio**, o **Projeto Bússola** celebrou o **Dia Mundial da Reciclagem** com uma atividade dedicada à sensibilização para a sustentabilidade e a gestão de resíduos.

A iniciativa começou com a visualização do documentário “*Para Onde Vai a Reciclagem?*”, da **Associação de Gestão de Resíduos - Eletrão**, que deu a conhecer o percurso dos materiais recicláveis e a importância da sua correta separação.

A tarde prosseguiu com uma atividade lúdica e criativa, durante a qual crianças e jovens reutilizaram materiais recicláveis.



DESPORTO

● FÉRIAS DA PÁSCOA

Durante o mês de abril, decorreu o programa das **Férias da Páscoa** do **Projeto Bússola**, entre **30 de março e 10 de abril**.

As atividades foram diversificadas e pensadas para proporcionar experiências culturais, educativas e de lazer aos mais pequenos.

O programa incluiu **sessões de cinema**, uma **ida ao Bowling City**, **Workshops de olaria e fotografia**; **visita a museus e teatros**, **visita ao parque de trampolins Quantum Park**, **jogos e dinâmicas de grupo**.

EDUCAÇÃO

● COMISSÃO EUROPEIA LEVOU ATIVIDADE PEDAGÓGICA À MARCHA INFANTIL DE SANTO ANTÓNIO

No dia **23 de abril**, a Marcha Infantil de Santo António recebeu a **Representação da Comissão Europeia em Portugal** para uma sessão pedagógica dedicada à União Europeia. A iniciativa, dinamizada através da narração de histórias e da construção simbólica da bandeira europeia, assinalou o início das atividades em torno do tema das Marchas Infantis 2026, “**Somos Lisboa, Somos Europa**”, promovendo a cidadania junto dos mais novos.



EDUCAÇÃO

● MARCHA INFANTIL DE SANTO ANTÓNIO LEVOU SANTO ANTÓNIO ÀS FESTAS DE LISBOA



O mês de junho foi marcado por vários momentos especiais para a **Marcha Infantil de Santo António**, que voltou a levar o talento das crianças da Freguesia às Festas de Lisboa.

No dia **12 de junho**, os representantes da Marcha Infantil de Santo António desfilaram na **Avenida da Liberdade**, integrando um dos momentos mais emblemáticos das celebrações. Já no dia **19 de junho**, a marcha participou na iniciativa **Talentos de Lisboa**, na **Praça da Alegria**, antes do grande desfile das **Marchas Infantis das Escolas de Lisboa**.

Para a presidente da Freguesia de Santo António, **Filipa Veiga**, a participação das crianças é essencial para manter viva esta tradição.

“A Marcha Infantil é a prova de que as nossas tradições têm futuro. Ver estas crianças desfilar com tanto entusiasmo é garantir que o espírito das Festas de Lisboa continua vivo nas próximas gerações.”

Tudo culminou para o dia **20 de junho**, com o **Desfile das Marchas Infantis das Escolas de Lisboa**, este ano sob o tema “**Somos Lisboa. Somos Europa**”, na **Alameda**.





SECRETARIA

● IRS 2025: APOIO GRATUITO AOS FREGUESES

Entre **abril e junho**, a Freguesia de Santo António voltou a disponibilizar apoio gratuito no preenchimento da declaração de **IRS**, através do **Espaço Cidadão**. O serviço destinou-se aos fregueses abrangidos pelos **anexos A e H**, permitindo esclarecer dúvidas e prestar acompanhamento personalizado durante o período de entrega da declaração.

Um serviço de proximidade.

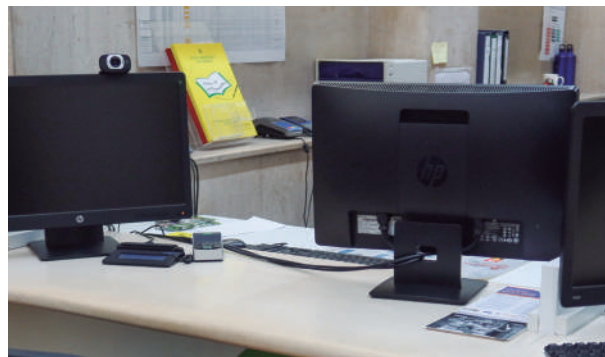
O apoio foi prestado mediante marcação prévia por colaboradores da Secretaria-Geral, proporcionando um atendimento próximo, personalizado e adaptado às necessidades de cada cidadão.

SECRETARIA

● ESPAÇO CIDADÃO REFORÇA ATENDIMENTO COM NOVOS SERVIÇOS

O **Espaço Cidadão** da Freguesia de Santo António passou a disponibilizar novos serviços do **Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT)**, alargando a oferta de atendimento e permitindo aos cidadãos tratar de um conjunto mais abrangente de procedimentos num único local.

Entre as novas valências encontram-se a troca de títulos de condução estrangeiros, o acesso à plataforma **“A Minha Carta”**, a utilização do sistema **SOFIA** para recolha de dados biométricos e a receção e envio de cartas de condução aos respetivos titulares.



A disponibilização destes serviços foi antecedida por um processo de preparação que envolveu ações de formação específicas para os colaboradores da Secretaria-Geral/ Atendimento, algumas realizadas fora das instalações da Freguesia, e a adaptação dos equipamentos e sistemas informáticos, desenvolvida em articulação com a Subunidade de Informática, garantindo todas as condições técnicas para a entrada em funcionamento das novas valências.

MANUTENÇÃO E ESPAÇO PÚBLICO

● FREGUESIA REFORÇA SEGURANÇA RODOVIÁRIA COM PINTURA DE PASSADEIRAS

A Freguesia de Santo António está a reforçar a **pintura de passadeiras** em vários arruamentos, numa intervenção que pretende melhorar a visibilidade das travessias e aumentar a segurança de peões e condutores.

Os trabalhos abrangem a **Rua Bernardim Ribeiro, o Largo do Andaluz, a Rua da Sociedade Farmacêutica, a Rua de Santa Marta, a Rua Eça de Queiroz, a Calçada da Patriarcal, a Rua da Mãe d'Água, a Praça da Alegria, a Travessa do Rosário, a Calçada do Moinho de Vento, a Rua de Santo António dos Capuchos, a Rua do Passadiço e a Rua Rodrigues Sampaio.**

A renovação da sinalização horizontal integra o plano regular de manutenção do espaço público, contribuindo para uma circulação mais segura e para a melhoria das condições de mobilidade na freguesia.



Além do reforço da pintura de 13 passadeiras em vários arruamentos da freguesia, durante este período foram também repostos 8 sinais de trânsito e colocados ou substituídos 22 pilaretes, contribuindo para uma circulação mais segura e organizada.

As intervenções abrangeram ainda a sinalização toponímica, com a instalação de uma nova placa na Travessa da Légua da Póvoa, reforçando a identificação e orientação no espaço público.



MANUTENÇÃO E ESPAÇO PÚBLICO

● FREGUESIA APOSTA EM SOLUÇÃO SEM GLIFOSATO NO CONTROLO DA VEGETAÇÃO ESPONTÂNEA

A Freguesia de Santo António iniciou os trabalhos de **controlo da vegetação espontânea**, recorrendo a uma **solução à base de ácido pelargónico, de origem natural, como alternativa ao uso de glifosato**.

A intervenção está a ser realizada de forma faseada em diversos arruamentos da freguesia e privilegia uma abordagem mais sustentável, através de um produto de rápida biodegradação, sem resíduos persistentes no solo e autorizado pela **Direção-Geral de Alimentação e Veterinária** para utilização em zonas urbanas.

Os trabalhos arrancaram no **Alto de São Francisco, na Calçada Bento da Rocha Cabral, na Praça das Amoreiras, na Rua São Francisco de Sales, na Rua João Penha, na Travessa das Amoreiras, na Travessa da Fábrica das Sedas e na Travessa da Fábrica dos Pentes**.



MANUTENÇÃO E ESPAÇO PÚBLICO

● ARRUAMENTOS DA FREGUESIA RECEBERAM NOVAS INTERVENÇÕES DE CALCETAMENTO

A Freguesia de Santo António realizou novas intervenções de calcetamento em vários arruamentos, numa ação destinada a melhorar as condições de circulação e a reforçar a segurança no espaço público.

Os trabalhos decorreram na **Rua Braamcamp, Rua Rodrigo da Fonseca, Rua Alexandre Herculano, Rua do Salitre, Rua Vale do Pereiro, Rua Mouzinho da Silveira, Rua Duque de Palmela, Rua Castilho, Avenida Duque de Loulé,**

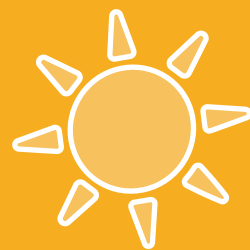


Rua Eça de Queiroz, Rua Actor Tasso, Largo do Andaluz, Largo das Palmeiras, Rua Bernardo Lima, Rua Bernardim Ribeiro, Rua da Sociedade Farmacêutica, Rua de Santa Marta, Rua Venceslau de Moraes, Rua da Artilharia Um, Largo do Rato, Rua João Penha, Rua de São Filipe Néri, Travessa da Légua da Póvoa, Travessa da Fábrica dos Pentes e Avenida Eng.º Duarte Pacheco.



UNIDADE LOCAL
DE PROTEÇÃO CIVIL

TEMPERATURAS ELEVADAS SAIBA COMO SE PROTEGER



Com a subida das temperaturas, é importante adotar medidas de prevenção para proteger a saúde e o bem-estar. Saiba como se proteger e conheça o papel da Freguesia de Santo António na resposta aos períodos de calor intenso.

◆ O papel da Freguesia

Durante os períodos de calor intenso, a Freguesia de Santo António, através do Serviço de Proteção Civil e em articulação com as restantes entidades competentes:

- Identifica e acompanha pessoas em situação de maior vulnerabilidade;
- Reforça a articulação com os serviços de saúde, instituições sociais e agentes de proteção civil;
- Divulga recomendações preventivas através dos seus canais de comunicação;
- Monitoriza o espaço público, garantindo o funcionamento de bebedouros e outras infraestruturas de apoio;
- Colabora na resposta a situações de emergência e, sempre que necessário, no encaminhamento de pessoas vulneráveis para locais climatizados.

◆ COMO SE PROTEGER DO CALOR



- Beba água regularmente, mesmo sem sentir sede, e evite bebidas alcoólicas ou com elevado teor de açúcar;
- Faça refeições leves e mais frequentes.
- Permaneça em locais frescos ou climatizados durante algumas horas por dia;
- Evite a exposição ao sol entre as 11h00 e as 17h00;
- Use protetor solar, chapéu e óculos com proteção UV;
- Vista roupa leve, larga e de algodão;
- Nunca deixe crianças, pessoas idosas ou doentes dentro de veículos estacionados ao sol;
- Evite esforços físicos nas horas de maior calor e procure locais frescos e com sombra;
- Mantenha a habitação fresca, fechando persianas durante o dia e promovendo a circulação do ar;
- Esteja atento às pessoas mais vulneráveis, sobretudo idosos, pessoas isoladas ou dependentes.

Pequenos gestos fazem a diferença

**A prevenção depende de todos.
Adotar comportamentos
responsáveis e estar atento a
quem mais precisa é essencial
para reduzir os efeitos das
temperaturas elevadas.**

SABIA QUE...



Fachada principal do Teatro Variedades no início dos anos 60 do Séc. XX, com o projeto de arquitetura mais depurado, sofrendo transformações face ao desenho original histórico assinado pelo Arqto. José Urbano de Castro. Foto do Arquivo Municipal de Artur João Goulart.

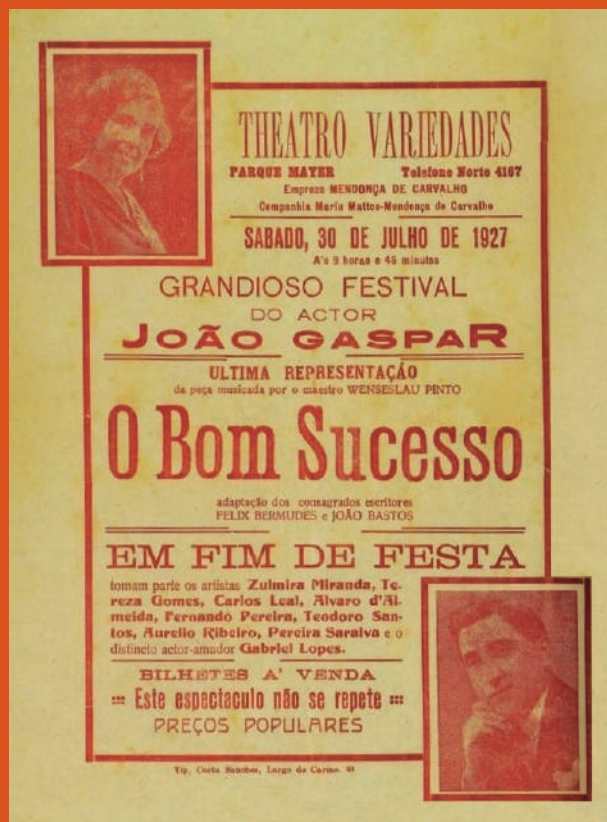
CENTENÁRIO VARIEDADES

O TEATRO VARIEDADES NO PARQUE MAYER TEM 100 ANOS DE MEMÓRIAS

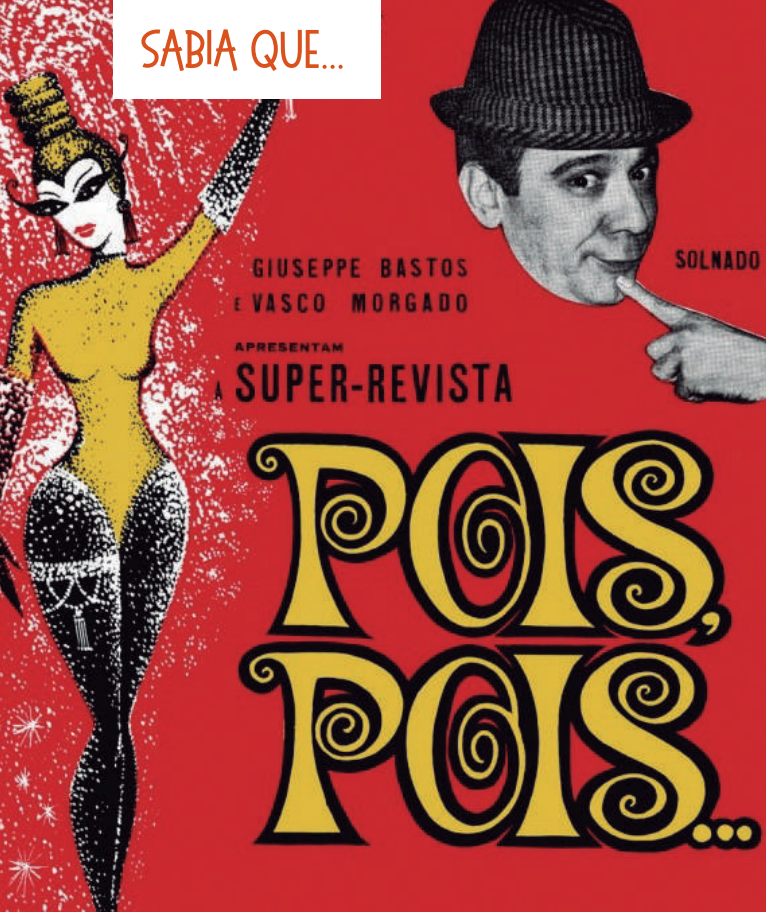
Assistimos hoje ao desaparecimento em Lisboa de históricas salas de espetáculos (Teatros e Cinemas), há já algumas décadas no espaço urbano da cidade. Neste tipo de equipamentos culturais, raramente tem sido criadas condições favoráveis numa tentativa de recuperação de um património riquíssimo no plano estético e artístico.

Espaços esses que trazem as memórias e de histórias que necessitam de não ficar esquecidas no tempo para as gerações futuras. Perante este cenário menos apelativo existe contudo, exceções, nomeadamente o investimento no **Parque Mayer** pela **Câmara Municipal de Lisboa** em articulação com a **Lisboa Cultura** e a **Freguesia de Santo António**, fizeram um enorme esforço para devolver o Parque aos cidadãos e aos alfacinhas, fazendo renascer a vida cultural intensa dos espaços do recinto, através da reabilitação dos seus Teatros, no qual o «**Variedades**» fez parte integrante.

Esse momento simbólico foi assinalado em primeira mão, no **Centenário** da abertura deste recinto lisboeta em **2022**.



Cartaz a anunciar o espetáculo «O Bom Sucesso» no Theatro Variedades no dia 30 de julho de 1927, com adaptação de textos dos consagrados escritores Felix Bermudes e João Bastos, com destaque para o ator João Gaspar.



Panfleto a anunciar o espetáculo de uma super- Revista no Teatro Variedades de nome «Pois, Pois...» apresentado pelos produtores/empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado; ambos asseguraram em conjunto a exploração do Teatro nos anos 60. Raul Solnado era a cabeça de cartaz para atrair a bilheteira.

EM TORNO DO SEU ENQUADRAMENTO

O **Teatro Variedades** é uma sala de espetáculos localizada no **Parque Mayer** (Travessa do Salitre, 35) em Lisboa, erguido nos terrenos onde anteriormente se situava, um dos lagos dos jardins magníficos do **Palácio Lima Mayer**.⁽³⁾

O Parque está enquadrado historicamente num contexto específico do final da I Guerra Mundial e ultrapassada a crise da gripe espanhola, num momento de espírito festivo onde o sentimento de otimismo e esperança acompanhavam o desejo de liberdade que pairava na atmosfera, na maioria das cidades europeias do mundo inteiro.

Esse ambiente era propício à criação de eventos que juntassem entretenimento, diversão e espetáculos de variedades que agradassem às multidões.



Companhia e um conjunto de Bailarinas do espetáculo da Revista «E Siga a Dança...» de Lino Ferreira, e estreada em 16 de março de 1929 no Variedades no Parque Mayer, três após a inauguração do Teatro.

«UM LUGAR CHAMADO VARIEDADES»

Este ano faz, portanto, sentido celebrar e festejar com entusiasmo, o aniversário do segundo edifício teatral construído, que veio a nascer no vibrante Parque Mayer. No dia **8 de julho** deste ano comemorou-se o centenário do «Variedades», sendo uma das salas mais emblemáticas da capital, inaugurada no dia 8 de **julho de 1926**.⁽¹⁾ No dia **8 de julho de 2026**, no âmbito das celebrações do evento dos **100 anos**, realizou-se uma programação especial da história dedicada a este espaço cultural, destacando-se a abertura de uma exposição «**Um Lugar chamado Variedades**», apresentado por **José Daniel Ferreira e Mário Nascimento do Museu de Lisboa**, com objetos, testemunhos e registos do último século de atividade.⁽²⁾



GIUSEPPE BASTOS APRESENTA

ENA, TANTAS !

Cartaz a anunciar a Revista em 2 atos «Ena, Tantas!» no Teatro Variedades. A composição é apelativa chamando a atenção para o desenho das exuberantes pernas das coristas que estavam na 1ª fila como chefes de quadro, sendo uma das atrações do espetáculo. O título era pitoresco para criar graça ao espetáculo.

REVISTA EM 2 ACTOS NO TEATRO VARIEDADES



Cartaz/panfleto a anunciar a estreia da primeira Revista «O Pó d'Arroz» no Teatro Variedades, Parque Mayer em Julho de 1926, assinada pelos «Troianos» - pseudónimo de uma parceria composta por Ernesto Rodrigues e Luís Galhardo, entre outros. No elenco, figuram atores populares Vasco Santana, Anita Salambô, Carlos Leal e Augusto Costa (Costinha) como compère.

✧ UM TEATRO PARA TODOS OS PÚBLICOS

A sua inauguração ocorreu no dia **8 de julho de 1926**, com a revista «**Pó d'Arroz**», com encenação de **Rosa Mateus**, sendo os autores **Ernesto Rodrigues**, **Luís Galhardo**, com um elenco composto pelo então jovem ator e argumentista estreante **Vasco Santana**, como primeira atração e **Augusto Costa** (Costinha) como compère e pela «pequena diva encantadora» **Anita Salambó**, entre outros.

O imóvel urbano foi pensado sob a forma de teatro-boîte, originalmente criado segundo um projeto original do **Arquiteto José Urbano de Castro**, encomendado pela Empresa de Variedades, Lda. (Avenida Parque, S.A.) de **Luís Galhardo** e a sua construção teve início em janeiro de **1924**.⁽⁴⁾ posterior e os cortes transversal e longitudinal.

O Variedades ergue-se junto à **Tv. do Salitre** e à entrada do recinto, voltado com a fachada principal para o interior e junto à face nascente do recinto do **Parque Mayer**. Este quarteirão é limitado pelo muro que o separa do **Jardim Botânico** e pelos logradouros dos edifícios da **Rua do Salitre** e a **Praça da Alegria**, confinando com o **Cineteatro Capitólio** e com o pórtico de entrada no recinto.

Em **1927**, o Teatro sofreu obras de adaptação, dotado de estruturas e equipamentos destinadas a permitir sessões para cinema. Nos anos **30 do Séc. 20**, o desenho do projeto inicial sofreu alterações substanciais em **1935** pela equipa de **Cassiano Branco/José Coelho** e em **1938**, pelo **Arqto. Manuel Joaquim Norte Júnior**.

✧ UMA PROFUNDA LIGAÇÃO À VIDA CULTURAL DA CIDADE

Nos anos 60, no **Parque Mayer** vivia-se um ambiente frenético, agitado que atraía os lisboetas sobretudo nos fins de tarde, em redor dos locais de diversão, da alegria; da gargalhada do bem-estar; do episódio pitoresco à volta dos restaurantes a fumar sempre cheios que serviam boa comida popular portuguesa, que chegaram a ser uma dezena. As pessoas iam à revista para se divertir, para «gargalhar», termo que se utilizava no Parque.⁽⁵⁾

Eram épocas em que chegavam excursões de todo o país para assistir aos espetáculos e as pessoas merendavam na Praça da Alegria, à espera das matinés, refere **Vasco Morgado**, onde em sua casa se respirava teatro.⁽⁶⁾

O «Variedades» vocacionado para a tradição do teatro de revista em Portugal, teve um papel determinante na vida cultural e social lisboeta da época; tendo ali atuado alguns dos maiores nomes do mundo do espetáculo, tendo sido apresentados alguns dos maiores sucessos do Parque Mayer, com grandes elencos artísticos, onde se destacam os nomes de **Beatriz Costa, Mirita Casimiro e Vasco Santana**.⁽⁷⁾

José de Bastos, que se tornou empresário teatral referia que **para montar uma revista era necessário uma centena de pessoas, dizia, com uma certa graça, que se tratava de «A Santa Família».**

Companhia e um conjunto de Bailarinas do espetáculo da Revista «E Siga a Dança...» de Lino Ferreira, e estreada em 16 de março de 1929 no Variedades no Parque Mayer, três após a inauguração do Teatro.



ENTRE HISTÓRIAS E CURIOSIDADES

Em **1964**, o «Variedades» recebeu a **Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro**, desalojada do **Teatro Nacional D. Maria II** por um violento incêndio, e em **22 de novembro de 1966** o próprio «Variedades», por ironia do destino, foi também alvo de um incêndio na zona do palco, à semelhança do sucedido noutros edifícios do Parque, quando estava em cena o espetáculo «**Descalços no Parque**», peça original de **Neil Simon** com **Irene Isidro** no elenco.

Na década de 60, na **Revista «Zero, Zero, Zero, Ordem para Matar»** de **Paulo da Fonseca, César de Oliveira, Rogério Bracinha** também estreada no ano do incêndio, **José Viana** interpretou o «**Zé Cacilheiro**», número que se tornou conhecido do público e de grande êxito.

Entretanto, no ano seguinte ao incêndio, em 1967, foram realizadas obras de reconstrução da caixa de palco do «Variedades» que ficou totalmente destruída, cujos trabalhos de recuperação foram aproveitados na ocasião para o alargamento de espaços anexos na zona posterior.

Os empresários **Giuseppe Bastos e Vasco Morgado** asseguraram em conjunto, a sua exploração, tendo promovido uma série de renovações no seu interior.

Na década de noventa, já o declínio do Parque Mayer e a perda de popularidade do teatro de revista se tinha instalado, porque não soube adaptar-se aos novos tempos, os empresários **Hélder Freire Costa e Vasco Morgado Júnior** ainda investiram na renovação do exterior e interior do teatro. Em **1992**, foi ainda palco do programa «**Grande Noite**» que o encenador **Filipe La Féria** ali gravou para a RTP, numa série de episódios que reunia artistas que se distinguiram no Parque Mayer. Em **1995**, o Teatro recebeu a última Revista, subia ao palco a última peça «**Ao que nós Chegámos**» numa encenação de **Varela Silva, com Camilo de Oliveira e Joaquim Monchique**.

Depois de ter servido para peças contemporâneas e a programas televisivos, ditou por fim o encerramento do Variedades e deu-se a sua desativação no final dos anos 90. Já neste século, a vontade de devolver à cidade o Parque Mayer (onde em ato de resistência o Maria Vitória o único que se mantinha em funcionamento) tornou-se um desígnio imperioso recuperá-lo por parte das entidades culturais públicas e municipais, a fim de o devolver aos lisboetas e dar-lhe a vida que ele merece.

A Câmara Municipal de Lisboa conseguiu recuperar o vizinho Capitólio e, de seguida o Variedades, voltando a repor a outrora chamada «**Broadway lisboeta ou portuguesa**» no mapa da oferta cultural da cidade.

APÓS TRÊS DÉCADAS DE SILÊNCIO O ICÓNICO RENOVADO «VARIEDADES» VOLTOU A ABRIR PORTAS

O Teatro⁽⁸⁾ tendo como Diretor do Teatro Joaquim René, foi reinaugurado com pompa e circunstância há cerca de dois anos, no dia **5 de outubro de 2024**. Na reabertura foram levadas a palco a estreia de dois espetáculos de comédias do encenador e dramaturgo **Ricardo Neves**, nomeadamente «**Entraria nesta sala**» e «**The Swimming Pool Party**», antecipando uma programação mais ampla, procurando, contudo, privilegiar o universo do teatro.⁽⁹⁾

O projeto de reabilitação deste equipamento cultural foi alvo de profundas obras de intervenção com uma nova envolvente funcional, da autoria do reconhecido ateliê de arquitetura Aires Mateus e Associados da nova geração, deixando marcas no território de grande importância, que o dotaram de novas estruturas funcionais adequadas às necessidades dos recintos de espetáculos modernos.⁽¹⁰⁾

Houve a preocupação de preservar alguns elementos característicos do velho Variedades, como o pórtico, o foyer e o próprio auditório. A entrada do edifício antigo foi também mantida. Ao nível da arquitetura, houve assim a necessidade em identificar o que seria para permanecer, face ao desenho original do teatro e o que ficaria renovado como os espaços do palco e a plateia.

É atualmente uma moderna sala com a lotação máxima de aproximadamente 300 lugares, que acolhe espetáculos de teatro, música e de natureza artística multidisciplinar.

Viva o Teatro Variedades, Viva o Parque Mayer, Viva! «Três pancadas de Molière», o espetáculo vai começar...Silêncio!

Manuela Synek

(Historiadora de Arte)

(1): O Maria Vitória foi o primeiro Teatro a ser inaugurado - 15 de junho de 1922 com a revista «Lua Nova»; o terceiro foi a vez do Cineteatro Capitólio -1931 e o Teatro ABC-1956, o último a ser inaugurado no recinto do Parque Mayer.

(2): A mostra foi organizada pelo Teatro Variedades e o Museu de Lisboa. Entre outros acontecimentos, salienta-se igualmente uma visita guiada ao espaço renovado, dando acesso a zonas habitualmente reservadas ao público: os bastidores, os acessos de cena, as áreas técnicas, revelando o que sucede antes, durante e depois de um espetáculo; igualmente ocorreu o lançamento de um livro «100 Anos de Variedades», de Paula Gomes Magalhães, que desenha e traça o percurso do Teatro Variedades desde a sua inauguração, em 1926, até à atualidade, contextualizando o seu papel na afirmação do Parque Mayer, como centro de entretenimento e criação artística; o público pode assistir também a um espetáculo de dança; à estreia de uma ópera bufa, erótica e satírica no Variedades e, finalmente a um Ciclo de Cinema, desenvolvida em parceria com a Cinemateca Portuguesa, o Cinema São Jorge e o Cine Capitólio Rooftop, numa homenagem aos artistas ligados à história do Teatro Variedades e do cinema português.

(3): O Palácio de 1901 da autoria de Nicola Bigaglia (1841 - 1908), foi construído por um prestigiado arquiteto italiano veneziano radicado em Portugal, que se fixou no nosso país a partir da década de 1880, foi-lhe atribuído o primeiro Prémio Valmor de Arquitetura em 1902, e da qual Adolfo de Lima Mayer era o proprietário. Na década de 20 do Séc. 20, a propriedade incluía, para além do edifício situado na Avenida da Liberdade esquina com a Rua do Salitre (atualmente funciona os Serviços da Embaixada/Consulado de Espanha em Lisboa), um recinto de um extenso jardim de natureza cultural e recreativa, no qual em 1921 se fundou e edificou o Parque Mayer.

(4): Ficando a obra a cargo do Engº. António Casimiro da Costa.

(5): Conferência e documentário multimédia que retrata o Parque Mayer como um marco incontornável de Lisboa e uma memória muito querida para os portugueses. O trabalho foi apresentado por dois autores apaixonados pela cidade Luís Filipe Bayó Veiga e Modesto Viegas, no Ciclo de Temas Olisiponenses «Parque Mayer – 100 anos de Glórias, Vivências e Memórias», que decorreu no dia 11 de Fev. deste ano no GEO - Gabinete de Estudos Olisiponenses).

(6): «Parque Mayer - dos avós aos netos», artigo publicado in «Jornal de Negócios» por Filomena Lança e Bruno Simões e fotos de Bruno Simão, 3 de julho de 2015, pp.10-14.

(7): O Teatro de Revista de género musical, procurou com a sátira e a crítica aludir a situações atuais da sociedade de um determinado período, sobre os temas da política em geral, da moral e dos costumes. A partir de 26 surgiram com maior frequência no texto as rábulas, para tornar os discursos menos frontais.

(8): Gerido pela Lisboa Cultura da CML - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural.

(9): Baseada na heterogeneidade das propostas, ao incluir nomes como os de Rita Ribeiro ou Florbela Queiroz, mas também os Artistas Unidos, Pedro Penim e a Companhia de Ópera do Castelo.

(10): formado pelos irmãos Manuel (1963) e Francisco (n.1964) já distinguidos e premiados com Prémios Nacionais e Internacionais. No decorrer deste ano os Aires Mateus mostraram o trabalho reunido nos últimos anos numa vasta exposição de arquitetura e desenho intitulada «Beleza apesar de tudo», com a curadoria de Nuno Crespo na Ala Álvaro Siza, no Museu de Serralves, no Porto. Ref. do artigo «Um Salto no vazio» de Pedro Baía no Jornal «Público», Suplemento Ipsilon de 26 de Dez. de 2025.



Corrida Sempre Mulher voltou a pintar a Avenida de rosa

No dia **12 de abril**, a **Avenida da Liberdade** vestiu-se de rosa para mais uma edição da **Corrida Sempre Mulher**, iniciativa que promove a sensibilização para a prevenção e a luta contra o cancro da mama.

A presidente da Freguesia de Santo António, **Filipa Veiga**, marcou presença na iniciativa, acompanhada pelas crianças e jovens do **Projeto Bússola**, que se associaram a esta causa solidária.

47.ª Corrida da Liberdade celebrou os valores de abril

A **47.ª Corrida da Liberdade** levou centenas de participantes à Avenida da Liberdade para assinalar os **52 anos da Revolução dos Cravos**, numa iniciativa que continua a afirmar-se como um dos momentos mais emblemáticos das comemorações do **25 de abril** em Lisboa.

A presidente da Freguesia de Santo António, Filipa Veiga, marcou presença na prova, que voltou a associar o desporto à celebração dos valores de Abril, reunindo atletas, famílias e visitantes numa manhã em homenagem à liberdade.



Mural “Mais Ar Para Viver” sensibilizou para a DPOC

No dia **18 de maio**, a presidente da Freguesia de Santo António, **Filipa Veiga**, marcou presença na inauguração do mural “**Mais Ar Para Viver**”, dedicado à sensibilização para a **Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC)**, na **Estação de Monitorização da Qualidade do Ar da Avenida da Liberdade**.

A iniciativa promoveu a reflexão sobre a importância da qualidade do ar, da sustentabilidade urbana e da prevenção da DPOC.

4.ª Edição do Jantar do Bom Vizinho celebrou o espírito de bairro

No dia **28 de maio**, cerca de **300 fregueses** juntaram-se no **Jardim das Amoreiras** para mais uma edição do **Jantar do Bom Vizinho**. À mesa, moradores de diferentes ruas da freguesia partilharam uma **refeição e conversas**, num encontro que, para a presidente da Freguesia de Santo António, **Filipa Veiga**, **só faz sentido com o envolvimento da comunidade**. “É o bairro que nos alerta quando alguma coisa não está bem. A Freguesia só faz sentido se o bairro estiver com a Freguesia”, sublinhou.



A literatura europeia tomou conta da Freguesia

No dia **6 de junho**, a **14.ª edição da Noite da Literatura Europeia** transformou a Freguesia de Santo António num **circuito cultural**, com leituras encenadas dedicadas a 14 autores europeus, distribuídas por 10 espaços emblemáticos.

A iniciativa voltou a aproximar o público da literatura através de uma experiência imersiva e contou com a presença da presidente da Junta de Freguesia de Santo António, **Filipa Veiga**.



Marchas Populares de Lisboa regressam à Avenida da Liberdade

A **Avenida da Liberdade** voltou a ser o cenário escolhido para o tradicional desfile das **Marchas Populares de Lisboa**, dia **12 de junho**. Este ano, a **Marcha de Alfama** foi a grande vencedora da noite. Na ocasião, **estiveram presentes** o Presidente da República, **António José Seguro**, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, **Carlos Moedas**, o Ministro das Infraestruturas, **Miguel Pinto Luz**, o Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa, **Diogo Moura** e a presidente da Freguesia de Santo António, **Filipa Veiga**.



Antes & Depois



Teatro Variedades, 1971

Palco incontornável da vida cultural lisboeta, o Teatro Variedades foi inaugurado a **8 de julho de 1926**, abrindo portas com a revista “Pó de Arroz”.

TEATRO VARIEDADES

Teatro Variedades, 2026

Em 2026, o **Teatro Variedades** celebra o seu **centenário**, renovando o seu papel como espaço de cultura, criatividade e liberdade, no coração de Lisboa.



BREVE^{MENTE}



CINEMA NO VERÃO

31 DE JULHO A 29 DE AGOSTO

Em agosto, as noites de verão ganham outra magia. Todos as sextas e sábados de agosto, o **Jardim das Amoreiras** recebe o **Cinema no Verão**, um ciclo de cinema ao ar livre que convida miúdos e graúdos a desfrutar de grandes filmes num ambiente único, sob as estrelas.



VERÃO SÉNIOR 31 DE AGOSTO

De **31 de agosto a 11 de setembro**, entre as **08h00 e as 12h30**, o **Verão Sénior** está de regresso com um programa repleto de atividades, convívio e momentos de lazer. Nos dias **4 e 11 de setembro**, o programa inclui um passeio especial com almoço, entre as 8h00 e as 17h00.



PEDALAR À ANTIGA 19 DE SETEMBRO

No dia **19 de setembro**, entre as **08h00 e as 13h00**, realiza-se a primeira edição do **Pedalar à Antiga**, um passeio de bicicletas antigas promovido pela **Polícia Municipal de Lisboa**, com o apoio da Freguesia de Santo António.



VERÃO Z 11 DE SETEMBRO

De **11 a 13 de setembro** o verão despede-se da melhor forma.

Na iniciativa **Verão Z**, jovens dos **16 aos 21 anos** partem rumo ao **Algarve** para um fim de semana repleto de atividades, parques aquáticos, convívio e muita animação. Fique atento.



UNIVERSIDADE SÉNIOR DE SANTO ANTÓNIO OUTUBRO

O **ano letivo 2026/2027**, inicia em **outubro de 2026** e termina a **junho de 2027**. As inscrições realizam-se em **setembro**. A **Universidade Sénior de Santo António**, destinada a pessoas com 50 ou mais anos, oferece um conjunto diversificado de atividades, desde ginástica e inglês até proteção civil. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas na **Sede ou no Polo da Freguesia**.

211/2026 | Aquisição de Serviços de Manutenção de Espaços verdes 2026

217/2026 | Aquisição de serviços para execução e colocação de vedação de canteiros danificados por intempéries

229/2026 | Aquisição de arbustos para Canteiro do Jardim do Torel e Rua do Arco de São Mamede

248/2026 | Passeio Sénior Caldas da Rainha

249/ 2026 | Aquisição de Materiais de Primeiros-socorros

304/2026 | Aquisição de Serviços de Conservação e Manutenção do Lago do Jardim do Torel

254/2026 | Aquisição de serviços de criação e acompanhamento do Projeto “Marcha Infantil de Santo António”

262/2026 | Celebração do Dia da Criança: Aluguer de Equipamentos e Serviços

264/2026 | Aquisição de Bilhetes - MONSTRINHA 2026

274/ 2026 | Aquisição de Ferramentas Operacionais

282/2026 | Aquisição de Serviços de Reparação e Pintura dos Muros do Jardim do Torel

283/2026 | Aquisição de Contentores para Resíduos Urbanos

297/2026 | Aquisição de bilhetes para o espetáculo “Carmen” (Teatro Politeama)

298/2026 | Aquisição de Serviços de Vigilância Jardim do Torel

314/2026 | Proposta de apoio à APDTM Associação para a promoção e desenvolvimento do teatro musical

328/2026 | Aquisição de Triciclos Elétricos de Recolha de Resíduos Urbanos e Apoio Operacional

330/2026 | Aquisição de Produtos para a Mercearia Social Valor Humano

340/2026 | Aquisição e Montagem de Sistemas de Iluminação de Passadeiras

347/2026 | Aquisição de Bilhetes para Espetáculo Cultural (Teatro) – Peça “Radojka

358/2026 | Proposta de celebração de protocolo de cooperação com a C.E.U. – Cooperativa de Ensino Universitário, C.R.L.

Mora cá.

Mas não decide cá ?

You live here.

But don't decide here?

**Vamos já
mudar isso.**

Let's change that now



**Para se inscrever no recenseamento eleitoral,
deve dirigir-se à Sede ou Polo da Freguesia.**

*To register to vote, you should go
to our Headquarters or Branch.*

Freguesia
Santo António
Lisboa

Sede Headquarters: Calçada do Moinho de Vento, 3 | **Polo Branch:** Rua Alexandre Herculano, 46, R/C

Horário de atendimento: dias úteis das 09h00 às 18h00 **Office hours:** weekdays from 9:00 a.m. to 6:00 p.m.

E-mail: vote@jfsantoantonio.pt **Site:** www.jfsantoantonio.pt

**Para mais
informações:**
*For more
information:*



Freguesia
Santo António
Lisboa

#PorSiTodosOsDias

SEDE (ATENDIMENTO)

Calçada do Moinho de Vento n.º 3 | 1169-114 Lisboa
Tel: (+351) **218 855 230**

ATENDIMENTO ALEXANDRE HERCULANO

Rua Alexandre Herculano, n.º 46 - RC ESQ | 1269-054 Lisboa
Tel: (+351) 210 136 720 (Atendimento)
Tel: (+351) 219 010 946 (Licenciamento)

Email: info@jfsantoantonio.pt

www.jfsantoantonio.pt

 /FreguesiaSantoAntonioLisboa

 freguesiasantoantoniolisboa

 WhatsApp: **933 103 103**

 Twitter/X: @FSantoAntonioLx

